**PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SUICÍDIO NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2013 A 2017**

Augusto Cardoso Alves¹; Thais Marques Moreira Rego¹; Carla Milena Ferreira e Silva¹; José Lopes Pereira Júnior².

¹ Discente de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

² Docente de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

**E-mail do autor**: augusto-ca@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O suicídio é um grande problema de saúde pública e de notificação compulsória no Brasil. Na literatura científica ele é definido como o ato deliberado e voluntário que encerra a própria vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 800 mil pessoas cometem suicídio todos os anos. Ademais, o Brasil encontra-se entre os oito países que registram os maiores números absolutos de suicídios. Diante disso, diversos estudos apontam que o suicídio é o ponto máximo do sofrimento psíquico no qual compreende um processo pluricausal que resulta de um aglomerado de fatores e motivações, não devendo ter suas causas reduzidas a fatores isolados. **OBJETIVOS:** Levantar um perfil epidemiológico dos casos notificados de suicídio no estado do Piauí entre os anos de 2013 e 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, com abordagem descritiva e quantitativa, na qual utilizou-se a plataforma de Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) para coletar dados notificados de suicídio no Piauí durante os anos de 2013 a 2017. O cenário do estudo é o Estado do Piauí, situado na região Nordeste do Brasil, apresentando um total de 224 municípios e, uma população estimada de 3.273.227 pessoas segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). No estudo foram avaliados os números de suicídio segundo a faixa etária, sexo, local de ocorrência e grau de escolaridade. **RESULTADOS:** Foram notificados 1380 óbitos por suicídio no Piauí entre os anos de 2013 e 2017 dos quais houve uma maior prevalência no sexo masculino de 1081 casos (78,33%). 958 dos casos (69,42%) aconteceram em ambiente domiciliar. Foi verificado ainda que 314 (22,75%) foram de pessoas com a faixa etária entre 20 e 29 anos e 307 (22,24%) ocorreram com pessoas entre 30 e 39 anos, observou-se também que 394 (28,55%) das pessoas que cometeram suicídio estudaram entre 1 a 3 anos e 291 (21,09%) estudaram entre 4 a 7 anos. Os casos de suicídio no Piauí tiveram um grande aumento entre 2013 que foram notificados 227 casos e 2016 onde a notificação foi de 321 novos casos, em 2017 houve uma leve queda de 0,28% (4) dos casos. No panorama brasileiro o Piauí encontrou-se como o décimo estado em casos de suicídio no intervalo abordado por esta pesquisa o que é preocupante visto que o estado é o décimo nono em termos populacionais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a análise dos dados referentes ao suicídio é de extrema importância para a saúde pública visto que a partir destes podem ser traçadas estratégias de promoção e prevenção ao suicídio além da tomada de condutas terapêuticas voltadas para o público de risco levantado com base em estudos deste tipo.

**Palavras-chave:** Suicídio; Epidemiologia; Saúde Pública.